

PROPOSTA 4º PRÊMIO BRAILLE BRICKS

Incluir a pessoa cega é usar a pedagogia do amor e acreditar no educando!

1. IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO E DA INSTITUIÇÃO

Nome do Candidato: Valéria Lima da Silva	Escola: EMEF “Prof. Aluizio do Amaral Campos”
Endereço: Rua Manoel Guardia Ruiz, 325 – Bandeira Branca 2 – Jacareí /SP.	E-mail Pessoal: valeria.lima_psi@hotmail.com
	Telefone Pessoal: (12) 99753-6314

2. RESUMO DA PROPOSTA

O trabalho com a estudante Giovanna Vitória Cândida dos Santos se constitui no desenvolvimento integral, sobretudo da autonomia e da comunicação funcional visto que a mesma apresenta cegueira (CID -10/ H50) e atrasos no desenvolvimento global devido à prematuridade.

A proposta inicial constituiu-se de Avaliação Diagnóstica e Estudo de Caso, elaboração de um Plano de Atendimento, aplicação das atividades, observação diária e avaliações ao final de cada bimestre, com registros em Portfólio físico e digital, sempre visando ao desenvolvimento integral da criança.

Com base no diagnóstico inicial, observamos que a mesma se encontra em defasagem significativa na relação à alfabetização e ao raciocínio lógico-matemático, apresentava ecolalia significativa e sem funcionalidade, questões sensoriais que ocasionavam resistência ao contato com algumas texturas (massinha de modelar, slime, brinquedos de silicone), insegurança no uso da bengala e à locomoção nos espaços escolares, talvez por ter ficado um longo período longe do espaço escolar devido às férias, mas precisava retomar essa segurança por meio do acolhimento e cuidados diários, mas precisávamos trabalhar sua autonomia.

Assim, trabalhamos, inicialmente, as questões relacionadas ao vínculo de confiança, ao autocuidado, orientação e mobilidade, a fim de que ela se sentisse acolhida e segura para a aprendizagem formal.

Quanto às questões sensoriais, trabalhamos com materiais diversos em sala – barbante, grãos, folhas, EVA's texturizados, areia mágica, pequenos brinquedos, moldes vazados, e, mediante o contato com a natureza nos momentos de aula na horta e arredores do parque.

Pensando na Alfabetização, iniciamos o trabalho com celas Braille grandes, confeccionadas em papelão e EVA para retomar a identificação das letras do seu nome, celas de madeira para montar as letras e após observar que havia compreendido bem o conceito, cerca de 15 dias depois, introduzimos o Lego Braille Bricks, nosso principal aliado na alfabetização da Giovanna. Iniciamos o trabalho das questões de identidade, trabalhando seu nome e, posteriormente,

inserimos músicas infantis para recitar a ordem alfabética e trabalhamos os nomes das letras e o desenvolvimento da consciência fonológica, por meio do uso contínuo dos bloquinhos Lego Braille Bricks, material esse que tem sido o maior diferencial na alfabetização da Giovanna.

3. DETALHAMENTO DA PROPOSTA

3.1 OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS DA PROPOSTA:

- Desenvolver habilidades psicomotoras, preditoras de alfabetização.
- Ampliar o repertório para a comunicação funcional.
- Desenvolver o raciocínio lógico-matemático, respeitando as especificidades da criança.

3.2 PERFIL DOS ESTUDANTES:

- Total de estudantes na turma: 32
- Número de crianças com deficiência visual (cegueira): 01
- Número de crianças com deficiência visual (baixa visão): 0
- Número de crianças com deficiência visual (surdocegueira): 0
- Outras deficiências, quais: 03 (01 – Autista, 01 – TOD, 01 – TGD e 01 – X-frágil /TDAH.

3.3 Frequência de Uso do LEGO® Braille Bricks

O Lego Braille Bricks é utilizado diariamente, em um momento específico – cerca de 30 minutos após o momento do lanche. Nesse momento, com anuência da família, da professora da sala regular, equipe gestora e supervisão pedagógica, levamos a Giovanna para a sala de leitura e, sabendo que a Giovanna gosta muito de música e seu principal canal de entrada de informações é a audição, colocamos uma música que verbalize a ordem alfabética – Galinha Pintadinha, Alfabeto Cantado ou Canção do ABC - cantamos com ela e depois iniciamos a proposta com os bloquinhos, inicialmente em sequência e depois de forma aleatória, refletindo sobre os sons dessas letras e elencando palavras que iniciem com cada uma delas.

4. METODOLOGIA

Utilizamos o **Sistema Braille** para alfabetização – Pré-braille; o **desenvolvimento tátil-sensorial**, por meio de texturas diversas dentro e fora de sala de aula; a **orientação em mobilidade**, por meio de deslocamentos rotineiros pela escola e a comunicação, desenvolvendo a funcionalidade na ecolalia e estimulando a fala espontânea, seja por meio da musicalização ou da interação diária com colegas e funcionários da escola.

5. RESULTADOS ALCANÇADOS

Os resultados são observados pelos colegas, funcionários da unidade escolar e também pela família, que tem relatado a reprodução de canções e brincadeiras feitas na escola e repetidas no contexto doméstico com frequência, além de observarem a Giovanna mais segura para se locomover, autônoma para a realização de atividades básicas e vida diária e se comunicando com mais funcionalidade.

Em relação à inclusão da Giovanna e ampliação do pensamento inclusivo na Unidade Escolar, temos trabalhado a interação da Giovanna com outras turmas, por meio de visitas e dinâmicas de grupo esporádicas, bem como a divulgação do código Braille como um dos recursos de comunicação – leitura e escrita - de pessoas com deficiência visual.

No geral, temos observado uma Giovanna mais ativa, engajada e feliz no ambiente escolar, além de ouvir relatos constantes da família, apresentando uma Giovanna mais comunicativa e que vem desenvolvendo bem em relação às habilidades sociais e psicomotoras, por meio da exploração sensorial nos diversos espaços que frequenta.

6. EVIDÊNCIAS

Vídeo de até 5 minutos: <https://drive.google.com/file/d/1P0eGTmMGLgr3SRLH5zAAvnZRJDCRBjx5/view?usp=sharing>

Até 10 fotos com Audiodescrição: https://drive.google.com/file/d/1TXB43Uw52J_obR_y2Zzn_tQUA2A5htQJ/view?usp=sharing